



boletim geral

CAMPANHA SALARIAL FARMACÊUTICOS

UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados de Campinas, Osasco, Vinhedo e Regiões

www.quimicosunificados.com.br

nº 15 março/abril de 2010

ASSEMBLEIA para tomar decisões

**09/04 (sexta-feira)
às 18h30**

Nas sedes das regionais

Em Campinas
(Av. Barão de Itapura,
2022, Guanabara)

Em Osasco
(Pç Joaquim dos
Santos Ribeiro, 265,
km 18)

Em Vinhedo
(Rua José Matheus
Sobrinho, 494, centro)

No Sindicato Químicos Unificados, são as trabalhadoras e trabalhadores que decidem o que querem, que dizem o que é melhor para si.

Assim, na assembleia, vamos ouvir, tirar dúvidas, entender, fazer propostas e definir os caminhos que serão tomados na campanha salarial 2010 do setor farmacêutico.

Converse com as companheiras e companheiros na fábrica sobre a importância da participação de todos. Convide-os a estarem presentes. Está luta é de todas e de todos!

Na sua ausência, outros irão decidir por você. Participe deste importante momento da campanha salarial. Diga presente!

Setor prevê US\$ 830 bi em 2010

**Os números mostram:
Farmacêuticas não têm do que
reclamar e nem razão para
não atender às reivindicações.
Crescimento no ano pode
chegar a 6%**

A consultoria IMS Health informou que o mercado global farmacêutico deverá movimentar em 2010 entre US\$ 820 bilhões e US\$ 830 bilhões, um crescimento de 4% a 6% em relação a 2009.

Nos últimos cinco anos, as vendas globais das indústrias cresceram cerca de 40%. Os países do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China) deverão ser os motores de expansão nos próximos anos, segundo a IMS.

A expectativa é de que até 2013 o mercado brasileiro cresça entre 8% e 11% e o chinês, entre 23% e 26%. As taxas são altas se comparadas com a expectativa de expansão

Campanha Salarial 2010
Setor farmacêutico

**A GENTE NÃO QUER
SÓ DINHEIRO**



**A GENTE QUER EMPREGO
E FÉRIAS EM DOBRO**

FETQUIM
Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico
de QUIT no Estado de São Paulo

**SINDICATO
QUÍMICOS - SP**



global, entre 4% e 7%, entre 2008 e 2013. Já nos chamados mercados maduros, que incluem os Estados Unidos, Japão, França e Alemanha, entre outros, o índice deverá ficar entre 2% e 5%.

O Brasil deverá ficar em 8º nos próximos três anos, avançando uma posição no ranking comparado a 2003. A economia estável, o maior acesso a medicamentos e as políticas do governo na área de saúde também colocam o país na rota de potencial investimento de grandes grupos.

As políticas a favor dos produtos genéricos e a expiração de patentes de remédios de marca são alguns dos fatores responsáveis por esse avanço. No Brasil, as vendas totais de medicamentos em 2009 somaram R\$ 30,2 bilhões, dos quais 15% (R\$ 4,5 bilhões), foram de genéricos, segundo informou a Pró-Genéricos (Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos). De cada 100 unidades vendidas no país, 20 são de genéricos.

Venha decidir os rumos da Campanha Salarial!